



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO
NORTE – UERN
Assessoria de Avaliação Institucional - AAI



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA COSE/CPA DO CURSO DE LETRAS
LÍNGUA PORTUGUESA E RESPECTIVAS LITERATURAS DO CAMPUS
AVANÇADO DE PATU/CAP – 2018.2

GRUPO DE TRABALHO DA COSE

Profa. Ma. Maria Leidiana Alves
Profa. Ma. Luciana Fernandes Nery
TNM Ana Paula Bezerra dos Santos
Discente Brenda de Freitas

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Profa. Ma. Antônia Sueli da Silva Gomes Temóteo

GRUPO DE TRABALHO DA CPA

Prof. Esp. Aluísio Dutra de Oliveira

SECRETARIA DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

TNS Andréia Lourenço dos Santos
TNS Lígia Maria Bandeira Guerra
TNS Sephora Edite Nogueira do Couto Borges

ASSESSORA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Profª Drª Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro

PATU-RN

2019

IDENTIFICAÇÃO

Prof. Dr. Pedro Fernandes Ribeiro Neto

Reitor

Profa Dra. Fátima Raquel Rosado Moraes

Vice-Reitor

Profa Dra. Cicília Raquel Maia Leite

Chefe de Gabinete

Prof Me Esdra Marcherzan Sales

Subchefe de Gabinete

Prof. Me Iata Anderson Fernandes

Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Prof. Me. Tarcísio da Silveira Barra

Pró-Reitor de Administração

Profa Dra. Jéssica Neiva de Figueiredo Leite

Pró-Reitora de Gestão de Pessoas

TNM Esp. Erison Natécio da Costa

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Prof. Dr. José Rodolfo Lopes de Paiva Cavalcanti

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós Graduação

Prof. Dr. Emanuel Márcio Nunes

Pró-Reitor de Extensão

Prof. Dr. Wendson Dantas de Araújo Medeiros

Pró-Reitor de Ensino de Graduação

Profª Dra. Mayra R Fernandes Ribeiro

Assessoria de Avaliação Institucional

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Membro	Classe Representante
Prof. ^a Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro	AAI
Aguardando indicação	DCE
TNM Petrônio Oliveira de Andrade	SINTAUERN
Prof. ^a Jéssica Neiva de Figueiredo	ADUERN
Prof. Jailton Barbosa dos Santos	Comunidade Externa CEE
Prof. Márcio Jocelan de Souza	Assu
Aguardando indicação	Natal
Prof. Luiz Eduardo do Nascimento Neto	Pau dos Ferros
Prof. José Eudo Bezerra	Caicó
Prof. Aluísio Dutra de Oliveira	Patu
Prof. ^a Gilcélia Batista de Góis	PROEG
Prof. Elissandra Barbosa Fernandes Filgueira	PROEX
Prof. ^a Maria Elza de Andrade	PROAD
TNS Fabrício Daniel Soares Freire	PROPLAN
Prof. ^a Magda Fabiana do Amaral	PRORHAE
Prof. Francisco Vanderlei de Lima	PROPEG

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO - COSE

Membro	Classe Representante
Maria Leidiana Alves	Docente
Luciana Fernandes Nery	Docente
Ana Paula Bezerra dos Santos	Técnica Administrativa
Brenda de Freitas	Discente

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	04
2	DADOS DO CURSO	05
2.1	Dados da última avaliação externa do CEE	05
2.2	Dados da ENADE e CPC	05
3	AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE	06
3.1	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)	06
3.1.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico	06
3.1.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente do último semestre avaliado	08
3.2	DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)	12
3.2.1.	3.1.1 Procedimento Metodológico	12
3.2.2.	3.1.2 Dados Consolidados Avaliação docente do último semestre avaliado	13
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	18

1. APRESENTAÇÃO

Este Relatório se insere na política de Avaliação Interna da UERN que tem como objetivo acompanhar, monitorar e contribuir com ações que venham valorar os aspectos considerados significativos e melhorar os aspectos que ainda não alcançaram os resultados esperados no processo formativo dos graduandos. O processo de avaliação se dá por meio de disponibilização de questionários online para serem respondidos em cada semestre pelo corpo docente e discente da instituição, no que diz respeito às Dimensão Didático-Pedagógica e Infraestrutura.

A avaliação consiste em potência qualificadora da formação e da gestão quando seus resultados retroalimentam as discussões pedagógicas junto aos Núcleos Docentes Estruturantes e Departamentos ou Unidades Acadêmicas dos diferentes cursos, trazendo à tona as demandas de formação continuada, as necessidades formativas e metodológicas dos alunos e as demandas de infraestrutura necessárias ao bom funcionamento dos cursos.

A Infraestrutura, para além da avaliação online realizada por docentes e discentes, tem como instrumento de verificação um questionário online, respondido anualmente pelos Chefes de Departamentos com as respectivas COSES dos Cursos através de visitação aos ambientes físicos. Com esses resultados, a CPA elabora um relatório sinalizando as principais necessidades dos cursos, produzindo uma série histórica das necessidades e melhorias, contribuindo com a avaliação externa do Conselho Estadual de Educação – CEE/RN e com a tomada de decisão da gestão nas prioridades de planejamento.

O Relatório de Avaliação Interna COSE/CPA está organizado considerando: o trabalho de atuação da COSE junto ao Curso de Letras Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas do *Campus* Avançado de Patu/CAP, incluindo agendas de reuniões, produções de relatórios e retorno das avaliações aos alunos e aos docentes do Departamento; o Relatório consolidado das avaliações online realizadas por docentes e discentes no último período que antecede a avaliação, sinalizando os principais problemas encontrados e os encaminhamentos realizados; o relatório de infraestrutura elaborado pela CPA, como também o acompanhamento da Comissão junto as COSES de cada Curso.

2. DADOS DO CURSO

2.1 Dados da última avaliação externa do CEE – Conselho Estadual de Educação

Data de renovação de reconhecimento do curso	27/07/16
Conceito atribuído	4
Vigência	27/07/18 (2 anos)

2.2 Dados do ENADE e CPC

CONCEITO ENADE	ANO	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO -CPC	ANO
1	2017	3	2017

3. AVALIAÇÃO INTERNA: ANÁLISE DOS QUESTIONÁRIOS ONLINE

3.1. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários discentes)

3.1.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação discente, classificamos as questões considerando na dimensão didático-pedagógica os aspectos referentes a: ***organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica e postura profissional docente***, sendo possível perceber como os alunos estão qualificando a sua formação em função da prática profissional dos professores. Na dimensão da ***infraestrutura*** foram considerados os aspectos: ***condições físicas e condições materiais***.

Ao responder ao questionário, os discentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura profissional docente, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise, consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura profissional docente como parâmetro de qualidade a ser atingido. Assim, contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO, sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

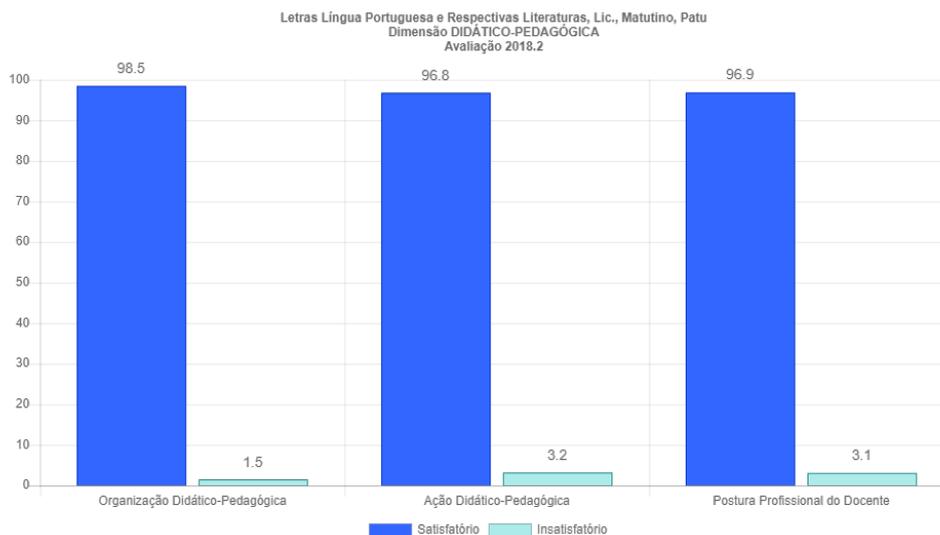
DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.)

que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
POSTURA PROFISSIONAL DOCENTE
3. Postura Profissional
3.1 Fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula?
3.2 Comparece as aulas assiduamente?
3.3 Inicia e termina a aula no horário previsto?
3.4. Divulga com antecedência a data das avaliações e dentro do prazo as notas?
INFRAESTRUTURA
3. Condições físicas
3.1. Sala de aula
3.2 Laboratório
3.3 Biblioteca
4. Condições materiais
4.1. Laboratório – materiais
4.2. Laboratório – equipamentos
4.3. Biblioteca – acervo
4.4. Biblioteca – serviços
4.5. Recursos didáticos
4.6. Transporte

3.1.2 Dados Consolidados Avaliação Discente do semestre 2018.2

Neste tópico, apresentaremos algumas reflexões levantadas a partir dos dados consolidados da Avaliação Discente referente ao semestre 2018.2, no que se refere à: (i) dimensão didático-pedagógica; (ii) postura profissional docente; (iii) infraestrutura e ainda à (iv) participação discente na Avaliação Institucional Online, do Curso de Letras Habilitação Língua Portuguesa e Respektivas Literaturas, do *Campus* Avançado de Patu - CAP/UERN.

Observemos os dados do gráfico a seguir sobre a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:



A dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA obteve os seguintes resultados em cada um dos três aspectos que compõem essa dimensão: nas questões que envolvem a organização didático-pedagógica 98,5% dos alunos responderam como satisfatória e apenas 1,5% consideraram insatisfatórias; Já para as questões relacionadas à ação didático-pedagógica dos professores 96,8% estão satisfeitos com esse quesito enquanto 3,2% estão insatisfeitos. No quesito postura profissional dos docentes os resultados da avaliação mostram que 96,9% dos alunos consideram satisfatória, enquanto que apenas 3,1% a consideram insatisfatória.

Conforme os dados apresentados acima, podemos constatar que a avaliação dos discentes quanto ao corpo docente do Curso de Letras do CAP/UERN continua sendo bastante positiva, sendo que os dados inclusive superam os do semestre passado. Os dados apontam que a maioria deles, representando um percentual acima de 96%, considera a organização didático pedagógica e ação didático-pedagógica satisfatório. Vale destacar que um percentual acima de 98% considera satisfatória a organização didático-pedagógica dos professores, o que continua nos estimulando a continuar buscando aperfeiçoar esse aspecto tão caro ao processo de ensino-aprendizagem dos alunos.

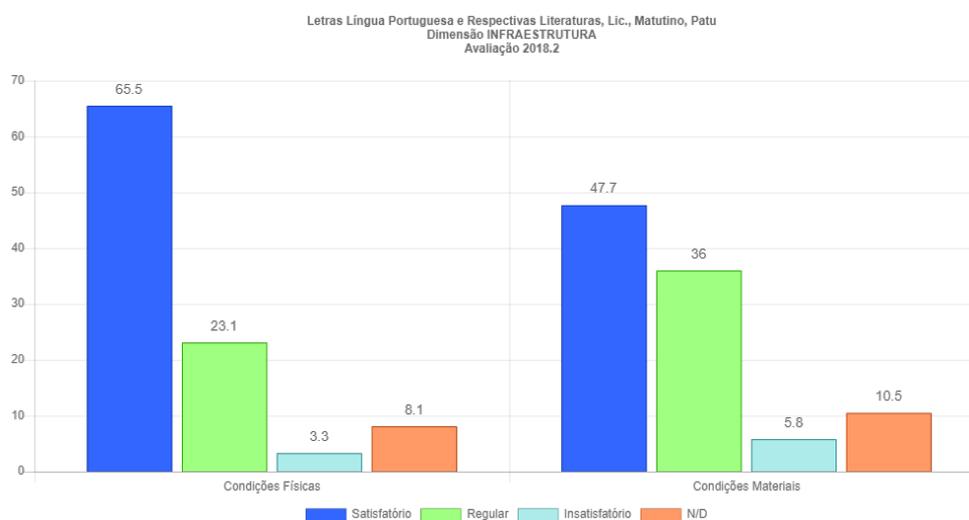
Os resultados apontam também sua influência para os docentes, no sentido de estimular a auto avaliação sobre nossa atuação, tanto no sentido de manter essa postura profissional e didático-pedagógica bem avaliada, procurando também compreender em que aspecto podemos continuar melhorando no sentido de atender aos anseios da minoria que ainda se mostra insatisfeita, no que se refere, por exemplo, à aspectos relacionados à ação didático-pedagógica como: (i) Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações

problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem? (85,1% respondeu SEMPRE e 10,1% MAIORIA DAS VEZES); (ii) Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas? (77,6% respondeu SEMPRE e 15,3 MAIORIA DAS VEZES); (iii) Utiliza uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulem a sua participação nas aulas e a manifestação das suas ideias? (84,9% respondeu SEMPRE e 10,1% MAIORIA DAS VEZES). Sobre a postura profissional, o ponto que ainda merece atenção, embora tenha melhorado em relação ao semestre anterior, que ficou abaixo dos 80% foi (i) fica à disposição dos alunos para atendimento em horário extra sala de aula com um percentual de 75,4% SEMPRE e 16,7% MAIORIA DAS VEZES.

Em comparação com os dados do semestre anterior, percebemos que houve uma significativa melhora, mas ainda carece de atenção aspectos como metodologias de ensino diversificadas e mais dinâmicas, buscando estabelecer o diálogo com outras disciplinas e com o próprio aluno, considerando a importância de um trabalho interdisciplinar e interativo. Apesar dos avanços, continua sendo necessário o trabalho que temos desenvolvido de intensa divulgação e reflexão desses/sobre esses resultados, mediado pela COSE e NDE.

Salientamos sobre a avaliação de um ponto relativo à postura profissional, no que se refere a ficar disponível para atendimento ao aluno em horários extra sala de aula, que atinge mais de 80% de avaliação satisfatória, entre SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, trata-se de uma prática que vem sendo realizada pela maioria dos professores que, além de disponibilizarem horários extra para atendimento, ficam acessíveis para muitos tipos de orientações online, especialmente através de WhatsApp.

A seguir, visualizemos o resultado da avaliação discente quanto à infraestrutura:



A dimensão INFRAESTRUTURA obteve os seguintes resultados, de acordo com a

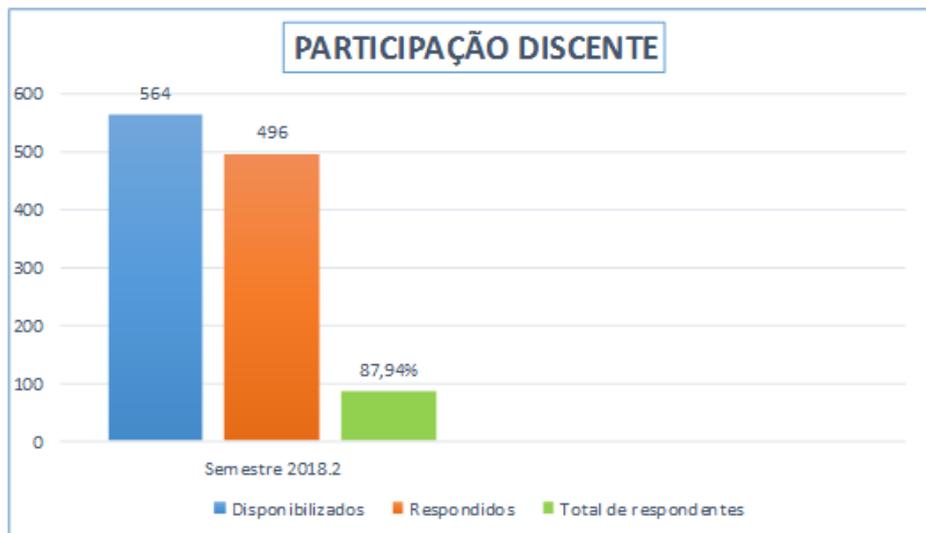
avaliação dos alunos. Nas perguntas relacionadas às condições físicas 65,5% consideram satisfatórias, para 23,1% as condições físicas são regulares, 3,3% consideraram as condições físicas insatisfatórias, a opção não disponível correspondeu a 8,1% das respostas.

Sobre as condições materiais 47,7% dos alunos consideram satisfatória, enquanto para 36% dos respondentes as condições materiais são regulares, já para 5,8% as condições materiais são insatisfatórias. Para 10,5% as condições materiais não são disponíveis.

Como podemos observar no gráfico acima, os resultados referentes às condições físicas ainda apontam que elas não atendem satisfatoriamente às necessidades do curso, conforme percentual abaixo de 50%. No entanto, percebemos que houve uma significativa melhora em relação à avaliação das condições físicas que praticamente duplicou o percentual em relação ao semestre anterior que havia atingido 38,56% de respostas satisfatórias subindo para 65,5. Notadamente esses resultados são decorrentes das condições físicas do *campus* que veem apresentando melhorias como as salas de aula climatizadas, com projetor de multimídias instalados, espaços de convivência no *campus* para os alunos, construção de rampas de acesso, por exemplo.

Quanto às condições materiais, também observamos que apresentaram resultados consideravelmente melhores que os do semestre passado uma vez que os percentuais referentes à SATISFATÓRIO e REGULAR somam mais de 80%, enquanto o INSATISFATÓRIO e NÃO DIPONÍVEL atingem em média um percentual de 20%. Esses dados mostram as melhorias pelas quais o *campus* vem passando, o que também é resultado do que apontam as avaliações.

No gráfico, a seguir, apresentamos dados relativos ao percentual de participação discente na avaliação institucional do semestre 2018.2.



De acordo com o gráfico acima, no semestre 2018.2, de um total de 564 questionários disponibilizados, 496 questionários foram respondidos, correspondendo a 87,94% do total. Comparado ao semestre 2018.1 que atingiu uma taxa de respondentes de 75,36%, percebemos que houve um aumento razoável no número de respondentes no último semestre, superando os demais cursos da unidade.

Acreditamos que o crescente resultado que vem sendo observado se justifica em razão da divulgação e incentivo aos alunos para participarem da avaliação, considerando sua importância para buscar melhorias para a instituição, bem como a divulgação dos resultados da avaliação junto aos alunos e professores. No entanto, reconhecemos a necessidade de continuar intensificando o incentivo aos alunos, com o intuito de convencer os 12,06%, que não responderam, da importância de sua participação na constituição de uma UERN melhor, por meio de sua avaliação. Os dados continuam reforçando o papel da COSE, no sentido de buscar continuar com o trabalho de sensibilização e conscientização dos discentes, bem como dos docentes a também responderem e incentivar os alunos em sala de aula a participarem mais efetivamente do fazer da instituição à qual pertencem, por meio da Avaliação Institucional *online*.

3.2. DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, POSTURA ACADÊMICA E INFRAESTRUTURA (análise dos questionários docentes)

3.2.1 Procedimento Metodológico

Para a análise dos resultados da avaliação docente, classificamos as questões considerando a dimensão didático-pedagógica (*organização didático-pedagógica e ação didático-pedagógica*), a postura acadêmica, o conhecimento prévio/desempenho do aluno, e a infraestrutura (*condições físicas e condições materiais*).

Ao responder ao questionário, os docentes puderam optar pelas seguintes possibilidades: “SEMPRE, MAIORIA DAS VEZES, POUCAS VEZES, NUNCA e NÃO RESPONDEU” para as questões didático-pedagógicas e postura acadêmica, “SATISFATÓRIO, REGULAR, INSATISFATÓRIO, NÃO DISPONÍVEL E NULO/NÃO RESPONDEU” para as questões de infraestrutura. Em nossa análise consideramos a soma das respostas SEMPRE e MAIORIA DAS VEZES, nas questões didático-pedagógicas/postura acadêmica como parâmetro de qualidade a ser atingido, assim contabilizamos, através da média ponderada dos itens avaliados em cada subdivisão de uma dimensão, apenas os percentuais relacionados a essas respostas tidos em nossa análise como SATISFATÓRIO,

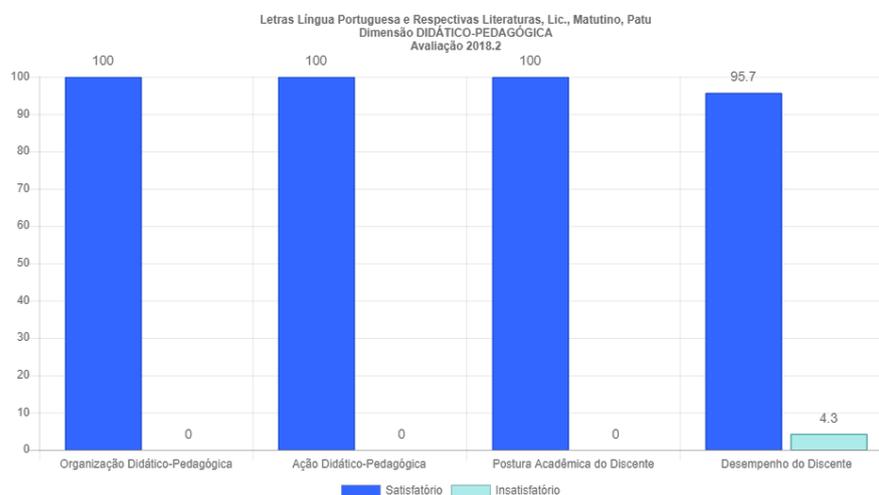
sendo a soma das demais possibilidades de resposta julgadas como INSATISFATÓRIO. Já para análise da infraestrutura, demonstraremos cada resposta em separado.

DIDÁTICO-PEDAGÓGICA
1. Organização didático-pedagógica
1.1. Discutiu com os alunos o PGCC (objetivo, conteúdo, metodologia, instrumentos e critérios de avaliação e bibliografia?)
1.2. Cumpre com os conteúdos previstos no PGCC?
2. Ação didático-pedagógica
2.1. Acerca do conteúdo abordado demonstra conhecimento e segurança?
2.2. Utiliza procedimentos de ensino diversificados (aula expositiva, pesquisas bibliográficas e de campo, debates, seminários, resolução de situações problemas etc.) que facilitam o ensino-aprendizagem?
2.3 Aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas?
2.4 Avalia o desempenho do aluno, com base nos conteúdos trabalhados?
2.5 Discute com os alunos os conteúdos da avaliação, em sala de aula, após a divulgação dos resultados?
AValiação DO ALUNO PELO PROFESSOR
3. Conhecimentos prévios/desempenho
3.1 Ao iniciarem a disciplina, possuíam a formação básica para alcançar um bom desempenho?
3.2 Procuram estabelecer relação entre o conteúdo abordado na disciplina e outros fatos?
4. Postura Acadêmica
4.1 São assíduos às aulas?
4.2 São pontuais às aulas?
4.3 Cumprem as atividades solicitadas na disciplina?
4.4 Procuram o professor, fora do horário de aula, para elucidação de dúvidas sobre o conteúdo da disciplina?
INFRAESTRUTURA
5. Condições físicas
5.1. Sala de aula
5.2 Laboratório
5.3 Biblioteca
6. Condições materiais
6.1. Laboratório – materiais
6.2. Laboratório – equipamentos
6.3. Biblioteca – acervo
6.4. Biblioteca – serviços
6.5. Recursos didáticos
6.6. Transporte

3.2.2 Dados Consolidados Avaliação Docente do último semestre avaliado

Neste tópico, apresentaremos algumas reflexões levantadas com base nos dados consolidados da Avaliação Docente referente ao semestre 2018.2, no que concerne à: (i) dimensão didático-pedagógica; (ii) postura profissional docente; (iii) infraestrutura e ainda à (iv) participação docente na Avaliação Institucional Online, do Curso de Letras Habilitação Língua Portuguesa e Respectivas Literaturas, do *Campus* Avançado de Patu - CAP/UERN.

Visualizemos, a seguir, os dados do gráfico da autoavaliação docente sobre a dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA:



A dimensão DIDÁTICO-PEDAGÓGICA, do ponto de vista dos docentes do Curso de Letras do CAP/UERN, obteve os seguintes resultados para essas dimensões: nas questões de organização didático-pedagógica 100% dos docentes responderam como satisfatória; para as questões relacionadas à ação didático-pedagógica dos professores 100%; o aspecto condizente ao conhecimento prévio e desempenho dos discentes obteve 95,7% de respostas satisfatório e 4,3 correspondente a insatisfatório.

Os dados sobre a dimensão didático-pedagógica na ótica docente apontam que, no geral, o corpo docente avalia sua postura e ação didático pedagógica satisfatória, o que, corrobora com os dados dos discentes, cujos resultados satisfatórios atingiram mais de 98% referente à maioria dos aspectos avaliados, seja organização didático-pedagógica; ação didático-pedagógica ou postura profissional. Enquanto 100% dos professores consideram satisfatória sua organização didático-pedagógica, ação didático-pedagógica, conhecimento prévio/desempe-

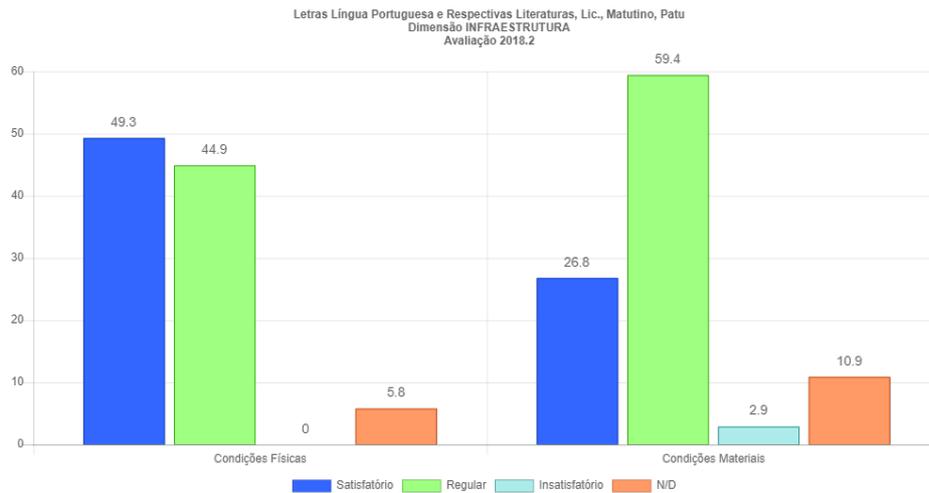
nho e postura acadêmica, respectivamente, 1,5%, 3,2% e 3,1% dos alunos consideram insatisfatório, o que embora seja um percentual inferior de insatisfação em relação ao semestre passado, continua refletindo a necessidade de que o diálogo aluno X docente, docentes X docentes possa se efetivar de forma ainda mais abrangente.

É importante esclarecer que em sua autoavaliação, os docentes também assumem que precisam melhorar quanto aos aspectos como (i) utilização de uma metodologia dinâmica promovendo atividades que estimulem a participação dos alunos nas aulas e a manifestação de suas ideias com um percentual de 39,1% que respondeu SEMPRE e 60,9% MAIORIA DAS VEZES; (ii) procedimentos de ensino diversificados cujo percentual foi de 47,8% que respondeu SEMPRE e 52,2% MAIORIA DAS VEZES; e ainda (iii) aborda os conteúdos estabelecendo interações com outras disciplinas que atingiu como percentual 43,5% SEMPRE e 56,5% MAIORIA DAS VEZES, dentre outros aspectos considerados dentro dessa dimensão, que evidenciam a consciência do docente de que nem sempre atende 100% a todos os aspectos desta dimensão. Portanto, esses dados refletem a compreensão do docente sobre a necessidade de voltarmos nosso olhar crítico para nossa atuação, bem como para a avaliação dos alunos, como forma de revermos a nossa postura e atuação profissional.

Tal postura de reconhecer em que sentido precisa avançar é um passo importante para nossa atuação profissional e requer humildade, além de amadurecimento. Acreditamos que a avaliação nos incentiva a buscar melhorar em relação aos aspectos que têm sido apontados como merecedores de atenção. Com isso, reafirmamos o papel da COSE e NDE, junto ao corpo docente, envolvendo também outros cursos, o que vem sendo feito por meio de encontros com representantes da COSE de outros cursos para buscar fortalecimento e compartilhamento de experiências e resultados visando melhorias para nossa formação e atuação.

Outro aspecto que continua sendo válido destacar, é que, observando a correlação dos dados entre a avaliação docente e discente, os dados, não são destoantes, o que mostra que além do índice de avaliação vir melhorando, considerando os questionários disponibilizados e a taxa de respondentes que ultrapassou 80% do total, continuamos estabelecendo um diálogo entre a avaliação discente e docente.

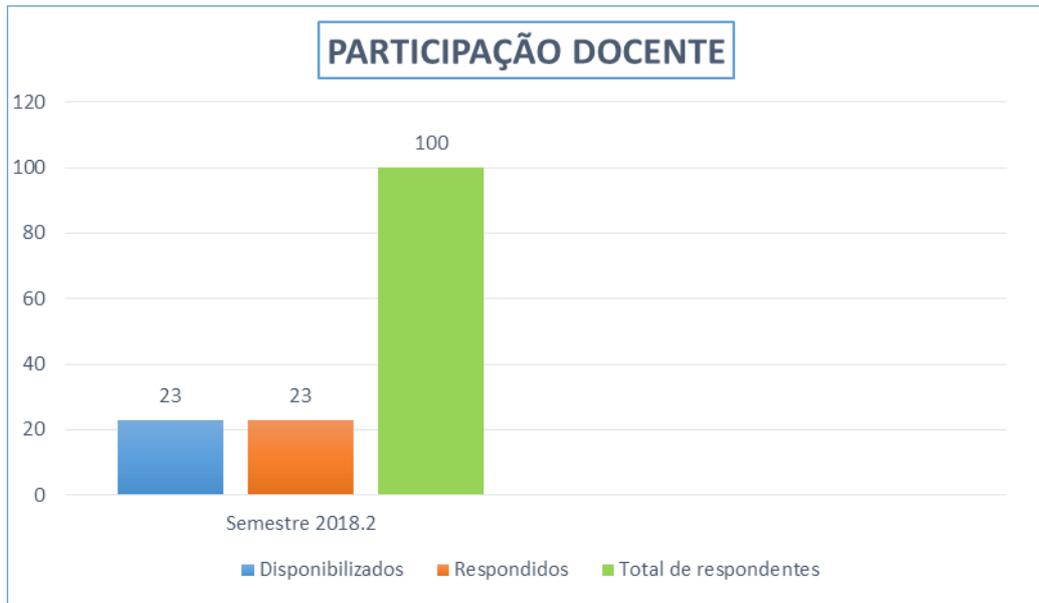
Vejamos a seguir, o que nos revelam os dados sobre a avaliação docente, quanto à dimensão INFRAESTRUTURA.



A dimensão INFRAESTRUTURA obteve os seguintes resultados: nas perguntas relacionadas às condições físicas 49,3% consideram satisfatórias, para 44,9% as condições físicas são regulares e 5,8% respondeu não disponível. Sobre as condições materiais, 26,8% dos docentes consideram satisfatório, enquanto para 59,4% dos respondentes as condições materiais são regulares, já para 2,9% as condições materiais são insatisfatórias, enquanto que 10,9% consideram as condições materiais não disponíveis.

É possível observar que os resultados da avaliação dos professores continuam se diferenciando um pouco dos resultados apresentados pelos alunos quanto à infraestrutura do Curso, no que se refere às condições físicas, que atingiram mais de 60% de respostas satisfatórias desta vez, por parte do aluno, o que é um resultado superior ao do semestre passado, enquanto a dos professores não chegou a 50%. No que se refere às condições materiais, a avaliação de docentes e discentes se distancia um pouco no que se refere à avaliação de satisfatório e regular. Enquanto 47,7% dos alunos avaliam as condições materiais satisfatórias e 36% regulares, apenas 26,8% dos docentes consideram o aspecto satisfatório e 59,4% consideram regular. Esses resultados podem evidenciar reflexos do trabalho da COSE e do curso como um todo que procura divulgar os resultados da avaliação e do que vem sendo desenvolvido no curso, de modo a tornar o aluno conhecedor de seu funcionamento, bem como do fato de o aluno conviver mais diretamente com as recentes melhorias na infraestrutura do *campus*.

A seguir, ilustraremos os dados referentes ao percentual da participação docente na avaliação institucional, no último semestre:



Os dados ora refletidos, nos tópicos anteriores, dizem respeito à participação docente na Avaliação Institucional do semestre letivo 2018.2, que de acordo com o gráfico acima, atingiu os seguintes resultados: de um total de 23 questionários disponibilizados, 23 questionários foram respondidos, correspondendo a 100% do total. Comparado ao semestre 2018.1, que atingiu 86,96%, percebemos que atingimos o percentual esperado.

Observamos, portanto, assim como apontaram os dados dos discentes, que o trabalho de incentivo, inicialmente ao corpo docente do Curso de Letras, cujo índices de avaliação não eram satisfatórios e melhoraram consideravelmente, refletem a necessidade do trabalho conjunto, colaborativo entre os docentes do curso, uma vez que tal resultado reflete também como exemplo para os alunos. Os dados continuam reforçando o papel da COSE, no sentido de continuar buscando sensibilizar e conscientizar os docentes que além da importância de participarem mais efetivamente do fazer da instituição à qual pertencem, por meio da Avaliação Institucional online que dar-lhes voz, estes têm também a missão de conscientizar, incentivar e dar o exemplo aos alunos. Vale destacar também o acompanhamento de respostas dos questionários que recebemos da comissão de assessoria da Avaliação Institucional contribui com esse trabalho desenvolvido pela COSE, pois nos permite acompanhar e cobrar aos docentes e discentes a participação.

Assim, a COSE tem assumido o desafio de buscar estabelecer um diálogo entre os próprios docentes do curso, entre docentes e alunos e demais seguimentos do *Campus*, para que o estabelecimento de um amplo diálogo venha refletir em resultados mais satisfatórios sobre a avaliação e sobre aspectos da avaliação que carecem de serem revistos e aperfeiçoados. As-

sim, tem sido possível mostrar um sentido para a avaliação a docentes e discentes no sentido de terem suas vozes ouvidas, de terem acesso posterior aos resultados e possíveis melhorias advindas do que se reivindica por meio da avaliação.

Assim como nos demais semestres, neste, disporemos de um momento para apresentação de discussão dos resultados desse relatório, inicialmente aos professores e posteriormente aos alunos. Neste semestre, pretendemos fazer o momento de divulgação quando da abertura do período de avaliação de 2019.1, como forma de dar o feedback da avaliação anterior e assumir o compromisso de participar efetivamente da que será lançada.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pudemos observar, os dados apresentados e discutidos sobre a avaliação docente e discente do Curso de Letras do CAP/UERN, do semestre letivo de 2018.2, refletem a importância dos dispositivos de Avaliação Institucional. Por meio deles, podemos destacar os aspectos positivos, e os que precisam ser melhorados, visando um processo formativo dos discentes envolvendo docentes e técnicos administrativos de cada curso e sua participação no fazer da universidade.

Desse modo, o processo avaliativo que perpassa a Avaliação Institucional online nos permite uma postura reflexiva, necessária para a dimensão formativa do corpo docente, que com base na avaliação discente pode buscar rever aspectos de sua prática e de melhorias e fortalecimento do próprio curso.